

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra : DRENAGEM PLUVIAL – Ewaldo Prass 1

Local : Rua Felisberto Muniz Reis, Rua Tancredo Neves, Travessa Raimundo Gomes de Sá e Rua Presidente Médici.

Cidade : Candelária – RS

Extensão: 809,00m

1. CONSIDERAÇÕES

O presente Projeto visa a drenagem pluvial na ruas citadas acima, destinado a coletar apenas o deflúvio superficial, não podendo este receber diretamente despejos de esgotos sanitários ou industriais.

2. ESPECIFICAÇÕES

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

A placa de obra será de chapa de metal nº18 (1,2mm), dimensões de 3,00x2,00m sendo afixada em postes de madeira e pintada conforme padrão CORSAN.

A rede deverá ser locada e nivelada com equipamento adequado.

No trecho onde será executada a canalização e existir pavimentação na rua, deverá ser realizada a remoção e reposição do paralelepípedo, sendo o mesmo compactado com placa vibratória.

2.2 MOVIMENTO DE TERRA

A escavação será executada de acordo com os gabaritos e dimensões compatíveis com o projeto. O processo utilizado será mecânico com máquina do tipo retroescavadeira para abertura da vala e a regularização do leito será feita manualmente com pá de corte ou picareta.

O material escavado que não for adequado para o preenchimento das valas será considerado excedente, devendo ser transportado e removido para outro local.

O aterro, assim como o reaterro, de uma maneira geral deverão ser executados em camadas não superiores a 20cm, compactados mecanicamente com placa vibratória, utilizando-se para isto o material da vala ou transportado de outro local, porém deverá ser preenchido e cuidadosamente selecionado, isento de corpos estranhos como: pedras, torrões e materiais duros.

O recobrimento mínimo previsto para as tubulações serão de 0,60m relativo a geratriz superior externa do tubo até o nível do terreno.

2.3 LASTRO

No fundo da vala deverá ser executado um lastro de areia grossa, base para assentamento do tubos, camada com espessura de 10cm.

2.4 TUBULAÇÃO

As canalizações empregadas serão com tubos de concreto simples, seção circular do tipo macho e fêmea, classe PS-1 com diâmetros especificados em projeto.

As tubulações deverão ter uma declividade mínima de 0,5%.

2.5 CAIXA

As bocas-de-lobo deverão ser feitas para atingir a máxima eficiência, serão do tipo quadradas e com as seguintes dimensões internas: comprimento de 1,00m; largura de 1,00m e profundidade mínima de 1,00m, variando de acordo com a declividade.

No local de escavação, deverá o fundo ser regularizado com cascalho, seixo ou equivalente, sendo o mesmo compactado e apilado manualmente. Sobre a regularização deverá ser feito uma camada de brita nº2 com espessura mínima de 5cm.

O piso será de concreto com $f_{ck}=18\text{Mpa}$ e deverá ter espessura de 10cm, com declividade de 3% em direção ao coletor pluvial.

As paredes serão construídas em alvenaria de tijolos maciços, assentadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, sendo revestidas internamente com reboco na espessura de 1cm com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

A tampa será de concreto com $f_{ck}=25\text{MPa}$, espessura de 7cm, armada com ferragem em malha de ferro 1/4" (6.3mm) c/10cm na parte inferior, ficando no mesmo plano do passeio público, sendo deixado um espaçamento no contorno da laje e a calçada de 1cm para facilitar a remoção da mesma.

Em continuidade ao meio-fio e em frente a boca-de-lobo será colocado um espelho de concreto do tipo guia-chapéu, sendo feito o rebaixamento na sarjeta.

Todos os detalhes deverão seguir as especificações do projeto.

Candelária, 25 de março de 2014

ROBERTO WAECHTER
Eng.Civil CREA 70059